



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5402 – 02 setembro de 2016

Em assembleia bancários decidem - Vai ter greve

Em assembleia realizada na noite de ontem, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, bancários(as) dos bancos públicos e privados, rejeitaram a proposta da Fenaban, apresentada no último dia 29/08, de reajuste de 6,5% e abono de R\$ 3 mil. A oferta não cobre, sequer, a inflação do período, de 9,7%.

Ficou aprovado ainda que os bancários(as) vão paralisar suas atividades por tempo indeterminado, a partir da próxima terça-feira, 06 de setembro.

"Os bancos apresentaram uma proposta de índice indecente, com perda salarial de mais de 3%! Para tentar esconder o prejuízo dos bancários, os bancos voltaram com a estratégia do famigerado abono. Mesma estratégia utilizada na década de 90 (época do Governo FHC/PSDB), quando os bancários ficaram **8 anos sem aumento real**, chegando a ter perdas acumuladas em torno de **100%**. Além disso, o abono não é agregado ao salário e nem incide no 13º, férias, INSS, FGTS, PLR e etc.", disse Marcos Alvarenga, Presidente do Sindicato.



Mais uma vez os bancos levam os(as) bancários(as) à greve.

Bancário é destaque na Câmara Federal



As péssimas condições de trabalho dos bancários, que sofrem com a redução dos postos de trabalho, sobrecarga e falta de estrutura das agências são destaques na Câmara Federal. Sempre atento às questões da categoria, o deputado Daniel Almeida, destacou em plenário, a luta da categoria contra os abusos dos bancos.

A falta de compromisso das empresas tem reflexo em todo o conjunto da sociedade. Em campanha salarial, os bancários buscam melhorias para o ambiente de trabalho e também para os clientes.

O parlamentar lembrou que, "além da defesa do emprego, dos bancos públicos e dos direitos dos trabalhadores, sob ameaça do governo ilegítimo de Michel Temer, as reivindicações são justas e, perfeitamente, possíveis de serem atendidas".

O setor bancário é o mais lucrativo da economia nacional. No primeiro semestre de 2016, obteve lucro líquido de R\$ 29,7 bilhões. Boa parte do dinheiro, inclusive, é proveniente dos juros exorbitantes cobrados aos clientes. Há dados de que as receitas com prestação de serviços e tarifas cresceram 6,2%, atingindo R\$ 26,582 bilhões.

Senado enterra a democracia

Além de grandes nomes do jornalismo internacional, como o norte-americano Gleen Greenwald, que denominou como gangue a aliança DEM-PSDB-PMDB que mata a democracia com o processo de afastamento de uma presidente democraticamente eleita, veículos por todo o mundo rejeitam a trama golpista no país.

O jornal britânico The Guardian veiculou carta aberta assinada por 20 parlamentares que consideram completamente errado o processo que fere a vontade soberana das urnas nas últimas eleições presidenciais. A emissora latino-americana Telesur enfatiza que a presidenta Dilma Rousseff não violou a Constituição Federal e não cometeu crime de responsabilidade. Assim como o espanhol El País e os franceses Le Monde e Liberation, que trataram como golpe as orquestrações políticas alicerçadas em um apoio escancarado da mídia.

Todos concordam que senadores, deputados e boa parte do Judiciário vão ficar marcados na História pelo duro golpe dado à democracia. A mídia nacional, controlada por apenas sete famílias, também é apontada como responsável pela farsa armada.